



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: Antropologia e Texto Etnográfico
Código – GAP00189
SEMESTRE: 2021/1
PROFESSOR(A): Lucía Eilbaum
DIAS: segundas e quartas
HORÁRIO: 14 às 16h (encontros síncronos nas quartas)
contato: luciaeilbaum@id.uff.br

EMENTA: TRABALHO DE CAMPO E TEXTO ETNOGRÁFICO. ESTRATÉGIAS NARRATIVAS NA ETNOGRAFIA. A QUESTÃO DO ANTROPÓLOGO COMO AUTOR.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

A proposta do curso é abordar as especificidades da produção textual na antropologia, abordando e discutindo aspectos como: a relação de autoria, o carácter subjetivo e descritivo da etnografia, o uso de referências, entre outras questões teóricas, metodológicas e também éticas relativas à escrita etnográfica. A discussão dessas questões terá foco na **dimensão prática** dessa instância do fazer etnográfico, isto é, será enfatizada a discussão a partir da própria produção textual dos estudantes através de exercícios de escrita orientados e de sua discussão compartilhada, que serão desenvolvidos durante todo o semestre. Nesse sentido, o desenvolvimento da disciplina terá forte carácter de **oficina**.

AVALIAÇÃO: a entrega dos exercícios de escrita ao longo do semestre e trabalho final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR (INDICATIVA E PROVISÓRIA)

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In.: _____. O trabalho do antropólogo. 2. ed. Sao Paulo: Editora UNESP, 2000.

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

DINIZ, Debora. "O encontro com o texto" e "O encontro com a escrita". In _____. Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa. Brasília: Letras Livres, 2012, pp. 51- 80.

KUSCHINIR, Karina. 25 dicas para revisar textos acadêmicos (de trás pra frente). Publicado em 23/09/2016. Disponível em <https://karinakuschnir.wordpress.com/2016/09/23/25dicas/>

GEERTZ, Clifford. Obras e vidas: o antropólogo como autor. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

GEERTZ, Clifford. Uma *Descrição Densa*: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. In.: _____. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2011 [1973].

LAPLANTINE, F. A descrição etnográfica. Tradução de João Manuel. Ribeiro Coelho e Sergio Coelho. São Paulo: Terceira Margem, 2004. 137p.

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. 2014. Disponível em: http://www.marizapeirano.com.br/artigos/2014_etnografia_ao_e_metodo.pdf

AQUINO, Jânia Perla D. Etnografando assaltos contra instituições financeiras: a publicação da pesquisa, seus impasses e desdobramentos. Iluminuras (Porto Alegre), v. 16, p. 184-210-210, 2015

FONSECA, Claudia. "O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia 'em casa'". In: SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam Steffen; PETERS, Roberta. (orgs.). Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: UFRGS, 2010, pp. 205 - 228.

Outros materiais:

MARTINS, Geovani. O Sol na Cabeça, 1a ed. — São Paulo : Companhia das Letras, 2018.

Blog Como eu Escrevo (autores vários)

FILHO, M.A. (2019). Escrita acadêmica, uma prática estratégica. Jornal da UNICAMP. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/08/12/escrita-academica-uma-pratica-estrategica>

BERLINER, David (ed.). Antropologia e o estudo das contradições. Blog do Sociofilo, 2020. [publicado em 21 de maio de 2020]. Disponível em: <https://blogdosociofilo.com/2020/05/21/antropologia-e-o-estudo-das-contradicoes/>

Aulas vídeos do Curso Escrita acadêmica, organizado por Rosana Pinheiro Machado.